

K a m a i t a c h i - Sabbat

tom: G

Gira Gira Até a lua aborrecer
 E fica tontinho a ponto dela adormecer
 A gente brinca chamando outros seres pra ver
 Girando de mãos dadas até venta e chover

Gira gira até o céu escurecer
 E os bichinhos da floresta começa correr
 Os seres faram chamadas das trevas aparecer
 Pra gente dançar encima delas até a luz morrer

Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Juntos todos nós levitaremos

Em meio ao caos e ao pesadelo
 Ventooo que mexe meus cabelos
 (E balança as arvores)
 Leve a chuva com tua impiedosa tempestade
 Cruzes crucifixos se entortam mas não se partem
 Buracos negros nesse céu tempestuoso se abrem

Vênus que fragmenta o tempo
 (Que balança as arvores)
 Leve a chuva com tua impiedosa tempestade

Cruzes crucifixos se entortam mas não se partem
 O inferno faz com que cabras desse lugar sujo nascem

(Kamaitachi de trás pra frente)

Gira Gira Até a lua derreter
 E uma partezinha dela começa a escorrer
 O abismo surge bem nos meus pezinhos da pra ver
 Os filhos de um cruel anjinho na lama nascer

Gira gira até a lua chorar e sangrar
 Gira gira até a lua chorar e sangrar
 E o choro do inferno começa a proliferar
 Esperamos a besta que só habita lá
 Entrar na nossa roda e começar rodopiar

Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Não precisamos de reino a gente cuida de nós mesmos
 Juntos todos nós levitaremos
 Em meio ao caos e ao pesadelo

A ta ta ra la ra la la
 La la la
 La la ra

Ventooo que mexe meus cabelos
 (E balança as arvores)
 Leve a chuva com tua impiedosa tempestade
 Cruzes crucifixos se entortam mas não se partem
 Buracos negros nesse céu tempestuoso se abrem

Vênus que fragmenta o tempo
 (Que balança as arvores)
 Leve a chuva com tua impiedosa tempestade

Cruzes crucifixos se entortam mas não se partem
 O inferno faz com que cabras desse lugar sujo nascem

Acordes

